

ASPERGILOSE BRONCOPULMONAR ALÉRGICA NA INFÂNCIA: RELATO DE CASO

VANESSA KOPKE SOARES (UFRJ); RENATA MONTEIRO BARROS DA SILVA (UFRJ); TAMIRES RODRIGUES NADER (UFRJ); GISELLE LOPES PEREIRA (UFRJ); FERNANDA PINTO MARIZ (UFRJ); HELOIZA HELENA NUNES DA SILVEIRA (UFRJ); CAMILA KOELER LIRA (UFRJ); MARIA FERNANDA DE ANDRADE MELO E ARAUJO MOTTA (UFRJ); EKATERINI GOUDOURIS (UFRJ); EVANDRO PRADO (UFRJ)

Introdução: A Aspergilose Broncopulmonar Alérgica (ABPA), definida como hipersensibilidade ao *Aspergillus fumigatus* (AF), acomete principalmente pacientes com asma e fibrose cística. Para o diagnóstico é necessária a presença de um de dois critérios obrigatórios, IgE total maior que 1000UI/ml e IgE específica ou teste cutâneo para AF positivos, assim como mais dois dentre os seguintes critérios: anticorpos precipitantes para AF, eosinofilia ou infiltrados pulmonares (permanentes ou transitórios). As bronquiectasias centrais são as alterações radiológicas mais características desta doença.

Descrição: CWSM, masculino, 12 anos, encaminhado por asma persistente moderada e IgE total 2.444IU/ml. História de inúmeros episódios de pneumonia. Investigação para imunodeficiência primária (IDP) negativa. IgE AF negativa, IgG e teste cutâneo para AF positivos e eosinofilia maior que 500. Tomografia computadorizada de tórax com bronquiectasias predominantemente centrais. Diagnosticado ABPA e iniciado tratamento com corticoterapia sistêmica. Evoluiu com boa resposta clínica.

Discussão: A ABPA é uma patologia frequentemente subdiagnosticada, causando danos irreversíveis aos pulmões. Acomete aproximadamente 1-2% dos indivíduos com asma e 2-15% dos com fibrose cística. A maioria dos casos se manifesta na idade adulta, sendo raramente descrita em crianças. Neste paciente, IgE maior que 1000UI/ml e história de pneumonias de repetição nos fez investigar outros possíveis diagnósticos, dentre eles IDP e ABPA. As fases de agudização na ABPA podem cursar com febre, mal estar, tosse produtiva e infiltrados pulmonares que podem ser confundidos com quadros de pneumonia.

Conclusão: Esse relato ressalta a importância de se considerar o diagnóstico de ABPA mesmo na infância, principalmente nos casos de asma associados à história de infiltrados pulmonares recorrentes, que costumam ser erroneamente diagnosticados como “pneumonias de repetição”.